

Ata da 55ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em vinte e seis de agosto de 2013, com início às nove horas e quarenta e três minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o Senhor Presidente dando por aberta a presente sessão, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Ato Normativo da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, onde define prazo para apresentação de emendas ao PPA, Projetos de Lei nºs 177, 178 e 179/2013, Requerimentos nºs 227 e 230/2013, Projeto de Lei complementar nº. 5/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Saúde e Assistência Social aos Projetos de Lei nºs 146, 149, 158 e 161/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Justiça e Redação aos Projetos de Lei nºs 143, 144, 146, 147, 148, 150, 152, 169 e 177/2013, Parecer favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº. 176/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento aos Projetos de Lei nºs 168 e 169/2013, parecer favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº. 158/2013, Indicações nºs 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094 e 1095/2013, Ofício da Polícia Militar do Paraná em resposta ao Requerimento do Vereador Romulo Quintino, Ofícios da Caixa Econômica Federal informando sobre créditos da contrapartida do Restaurante Popular, Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos ao Município de Cascavel, Inscritos para falar no grande expediente, Vereadores: Nei H. Haveroth, Rui Capelão, Paulo Porto e Paulo Bebber. Finda que está á leitura da matéria de expediente o senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA A ORDEM DO DIA** - não havendo manifestações o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** - Em discussão e votação as atas da 51ª, 52ª, 53ª e 54ª Sessões Ordinárias realizadas nos dias 12, 13, 19 e 20 de agosto de 2013, não havendo manifestações foram aprovadas pela totalidade de votos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 168/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação o Veto Total ao Projeto de Lei nº. 124/2013. Usou da palavra o Vereador Pedro Martendal, Paulo Porto e Rui Capelão. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, onde apresentou o seguinte resultado. Rejeitado com 20 votos contrários dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Em única discussão e votação o Parecer Contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de Lei nº. 125/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Nei Haveroth, Fernando Winter, Jorge Menegatti, Paulo Porto e Gugu Bueno. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, onde apresentou o seguinte resultado. Rejeitado o Parecer com 18 votos contrários dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e 2 votos favoráveis dos Vereadores Jorge Menegatti e Paulo Bebber. Rejeitado o parecer continua em discussão o Projeto de Lei nº. 125/2013. O Vereador Nei Haveroth, passou um vídeo mostrando vários incêndios envolvendo postos de combustíveis. Em seguida o Vereador Paulo Bebber pediu vistas ao projeto para melhor análise. Sendo aprovado o pedido de vistas com 14 votos favoráveis e 6 votos contrários. O Projeto de Lei nº. 135/2013 foi retirado da pauta e arquivado a

pedido do autor. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 169/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 176/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Finda que está á ordem do dia o senhor Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE -** O Presidente abriu a palavra para pronunciamento de interesse público, sendo a primeira inscrição a do vereador Nei Haveroth que utilizou o tempo para exibição de vídeo sobre o risco de acidente, objetivando a conscientização e a mudança de atitude e de pensamento. Discorreu sobre as implicações causadas pelas autoridades competentes quando têm o dever de tomar determinadas medidas de regulamentação e não o fazem. Na oportunidade, lembrou os riscos de vazamentos, comprometimentos das tubulações, bem como instalações desordenadas de postos de combustíveis. Antes de franquear a palavra para o próximo inscrito, o presidente informou sobre o comparecimento sistemático de deputados estaduais e federais a cada 15 dias, com o objetivo de expor os respectivos trabalhos, bem como, recepcionar as demandas da Câmara de Vereadores e da sociedade cascavelense; ao tempo que comunicou a presença na 6ª feira, dia 30.08.2013, do Deputado Eduardo Sciarra. Na condição de segundo inscrito, o vereador Rui Capelão, abriu mão do seu pronunciamento, relatando que faria uso da tribuna no dia seguinte. Em face disto, o Presidente passou a palavra para o próximo inscrito, vereador Paulo Porto. Na ocasião o vereador Paulo Porto parabenizou a Presidenta Dilma por sua decisão de trazer médicos cubanos para o Brasil. Rebateu as críticas efetuadas no tocante a falta de estrutura física, informando que o investimento nesta área foi quatro vezes superior ao crescimento do número de médicos. Quanto a ausência de incentivo no concernente ao plano de cargos, informou que o governo estaria pagando 10 mil reais, para recém-formados, além do fornecimento de alimentação e estadia. Ademais disto, esclareceu que as condições de trabalho estão respaldadas no acordo firmado entre o Brasil e a Organização Pan-americana de Saúde – OPAS, entidade ligada a ONU e a UNESCO. Mencionou a tentativa corporativista de sabotar o programa mais médico, assim como o seu desfecho tornando necessária a convocação de 4.000 médicos estrangeiros, classificando de improcedente a alegação de que isto resultaria na perda da qualidade da assistência médica prestada aos brasileiros. Pontuou que 89% destes profissionais contam com mais de 35 anos de idade, destacou que todos eles possuem especialização em Saúde da Família, além de já terem cumprido missões humanitárias em outros países. Em contraponto, discorreu sobre matéria veiculada no Jornal Hoje, noticiando corte de verba estadual para o município de Cascavel, afetando principalmente as áreas de saúde e educação, a saber: R\$ 325.000,00 para a unidade de queimados, R\$ 425.000,00 para unidade materno-infantil do Hospital Universitário e R\$ 125.000,00 para o CETRAD – Centro de Tratamento de Álcool e outras Drogas. Destacou a importância da oposição e base lutarem juntas para reaverem estes recursos, que totalizariam R\$ 3 milhões e 300 mil reais, já que fariam muita falta para Cascavel. O Vereador Jorge Bocasanta em aparte, lamentou que a culpa da saúde não estar bem incidisse sobre os médicos. Mencionou a existência de tabela aviltante praticada pelo SUS e, lamentou a atuação tanto do governo Dilma quanto do governo Beto Richa no tocante a saúde, afirmando que em breve a realidade dos fatos surgiria. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti pontuou que o governo preocupava-se mais com a arrecadação do que com a saúde da população propriamente dita, pois para salário de R\$ 10.000,00 há incidência de imposto de R\$ 3.250,00; ficando reduzido ao montante de R\$ 6.750,00. O vereador Paulo Bebbber, na condição de último inscrito, usou a tribuna para prestar contas do seu deslocamento a Brasília, junto com o secretário Luiz Carlos Marcon, com vistas a obtenção de recursos para o município de Cascavel. Expôs a acolhida satisfatória que receberam por parte dos deputados federais, explicando que o sonho poderia se transformar em feliz realidade. Ademais disto, mencionou interesse em firmar convênio com o CONDER, entidade da qual é vice-presidente, para atender com maior agilidade as demandas do homem do campo. Em aparte, o vereador Jorge Bocasanta parabenizou ao vereador Paulo Bebbber pela iniciativa, manifestando-se favoravelmente a viabilização de estradas condizentes para os distritos de Cascavel, com vistas atender ao produtor rural. Em aparte, o vereador Jaime Menegatti valeu-

se da oportunidade para convidar todos para reunião da CPI da Saúde, marcada para às 19:30 horas, com a finalidade de ouvir as sugestões e críticas da população, notadamente do Jardim Claudete e adjacências, Em aparte, o vereador Gugu Bueno manifestou o desejo de disponibilizar espaço na tribuna para divulgar os recursos aportados para o município de Cascavel, pelos deputados através de respectivas emendas. O vereador Pedro Martendal, em aparte, lamentou não ter estado junto em Brasília, porquanto retornou dali na semana anterior, dizendo da contribuição emprestada para o êxito da empreitada, através de telefonemas e contatos. Por último, o Presidente reiterou cumprimentos ao vereador Paulo Bebber por sua iniciativa e, reafirmou interesse de dar visibilidade aos deputados que alavancarem recursos financeiros para Cascavel, consoante sugestão formulada pelo vereador Gugu Bueno. Em seguida o senhor presidente agradeceu a presença de todos nesta Casa e deu por encerrada a presente sessão às onze horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi lavrada por mim, Kleide Salete Mayer, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**MARCIO PACHECO**  
Presidente

**GUGU BUENO**  
1º Secretário